



**CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**Biênio 2013 / 2014**

---

**INSTRUÇÃO NORMATIVA SCF Nº 004/2014**

Versão: 01

Aprovação em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

Ato de Aprovação: \_\_\_\_\_.

Unidade Responsável: SCF - Setor de Contabilidade.

**I – FINALIDADE**

Estabelecer um plano de organização, normas e procedimentos para um eficiente controle e transparência da gestão contábil da Câmara Municipal de Marilândia/ES.

**II – ABRANGÊNCIA**

Compreende a unidade executora responsável pelo Setor de Contabilidade, bem como todas as unidades do Poder Legislativo e Executivo, que contribuam nos procedimentos referentes a obrigação fiscal e dos métodos necessários para abertura de créditos adicionais.

**III – CONCEITOS E SIGLAS**

**Instrução Normativa:** Documento que estabelece os procedimentos a serem adotados objetivando a padronização na execução de atividades e rotinas de trabalho.

**Sistema de Contabilidade:** É o conjunto de normas e procedimentos que visam controlar e evidenciar contabilmente o patrimônio das entidades, seus fenômenos e variações, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, registrando os fatos e atos de natureza econômico-financeira que os afetam e suas conseqüências na dinâmica financeira.

**Contabilidade Pública:** Ramo da contabilidade que registra, controla e demonstra a execução dos orçamentos, dos atos e fatos da fazenda pública e o patrimônio e suas variações.

**Fluxograma:** Demonstração gráfica das rotinas de trabalho relacionada a cada sistema administrativo, com a identificação das unidades executoras.

**PMM:** Prefeitura Municipal de Marilândia/ES.

*Carina Bona*



**CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**Biênio 2013 / 2014**

**CMM:** Câmara Municipal de Marilândia/ES.

**TCEES:** Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.

**IV – BASE LEGAL E REGULAMENTAR**

A presente Instrução Normativa integra o conjunto de ações, de responsabilidade do Chefe do Poder Legislativo, no sentido da implementação do Sistema de Controle Interno do Município, sobre o qual dispõem os artigos 31, 70 e 74 da Constituição Federal, 29, 70, 76 e 77 da Constituição Estadual, 59 da Lei Complementar nº 101/2000 e 86 da Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, além da Lei Municipal nº 1.088, de 17 de setembro de 2013, que Dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Município de Marilândia/ES; e regulamenta os procedimentos da Lei Complementar nº 101/2000, atualizada pela Lei Complementar nº 131/2009; Lei nº 4.320/1964, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, Resoluções e Portarias do TCEES, e demais normas e legislações aplicáveis.

**V – RESPONSABILIDADES**

É responsabilidade da unidade executora responsável pelo Setor de Contabilidade os dados informados à Receita Federal do Brasil, assim como os encaminhados à PMM.

**VI – PROCEDIMENTOS**

Descrição das rotinas de trabalho e dos Procedimentos de controle da Obrigação Fiscal:

**1 – DA OBRIGAÇÃO FISCAL:**

- 1.1 Baixar do site da Receita Federal os programas de preenchimento e envio da Declaração de Débitos e Créditos Tributários – DCTF;
- 1.2 Preencher os dados solicitados e enviar via web para a Receita Federal do Brasil - RFB;
- 1.3 Imprimir os recibos de entrega contendo os dados informados e arquivar.

Descrição das rotinas de trabalho e dos Procedimentos de controle para Abertura de Créditos Adicionais Suplementares e Especiais:

**2- DA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS SUPLEMENTARES:**



**CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**Biênio 2013 / 2014**

- 2.1 Emite o relatório e a solicitação para abertura de créditos adicionais suplementares na Câmara Municipal de Marilândia/ES;
- 2.2 Elabora um projeto de lei específica ou inclui na LOA, e com a aprovação, o Poder Executivo libera o crédito solicitado, através de Decreto;

**3- DA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS ESPECIAIS**

- 3.1 Após os dados referenciais serem repassados pelo Setor de Contabilidade, o Setor competente confecciona um projeto de lei específico, a ser votado, e caso seja aprovado, é encaminhado ao Chefe do Poder Executivo para sancionar, e baixar um Decreto para liberar.

**VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Qualquer dúvida no âmbito da aplicação da presente Instrução Normativa deverá ser encaminhada/argüida ao Setor de Contabilidade ou à Unidade Central de Controle Interno da Câmara Municipal de Marilândia/ES.

É parte integrante desta Instrução Normativa os Fluxogramas em anexo.

Marilândia/ES, 18 de março de 2014.

**FERNANDO PEREIRA**  
Chefe do Setor de Contabilidade

**LARISSA BONA**  
Chefe da Controladoria Geral



**CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**Biênio 2013 / 2014**

---

**FLUXOGRAMA**

(INSTRUÇÃO NORMATIVA SCF Nº 004/2014 – Obrigação Fiscal)

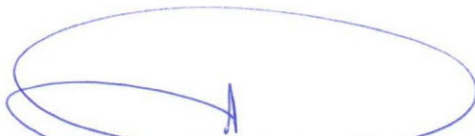
**SETOR DE CONTABILIDADE** – Baixa do site da Receita Federal os programas de preenchimento e envio da Declaração de Débitos e Créditos Tributários;




Preenche os dados solicitados e enviar via web para a RFB;



Imprime os recibos de entrega contendo os dados informados e arquiva.

  
**FERNANDO PEREIRA**  
Chefe do Setor de Contabilidade

  
**LARISSA BONA**  
Chefe da Controladoria Geral



**CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**Biênio 2013 / 2014**

**FLUXOGRAMA**

(INSTRUÇÃO NORMATIVA SCF Nº 004/2014 – Abertura de Créditos Adicionais  
Suplementares e Especiais)

**Suplementares**

**SETOR DE CONTABILIDADE** – Elabora relatório e solicita a abertura de crédito adicional suplementar;



**PRESIDENTE** – Autoriza o procedimento e determina que o setor competente elabore Projeto de Lei específico ou proceda com a alteração da LOA;



**ASSESSORIA JURÍDICA** – Elabora o procedimento legal pertinente;



**PLENÁRIO** – Delibera e vota o projeto de lei;



**PODER EXECUTIVO** – Sanciona a lei e baixa Decreto liberando o crédito;

**Especiais**

**PRESIDENTE** – Organiza proposta para autorização de Crédito Especial e encaminha ao Poder Executivo;



**CHEFE DO PODER EXECUTIVO** – Elabora o projeto de lei específico;



**PLENÁRIO** – Delibera e vota o projeto de lei;



**PODER EXECUTIVO** – Sanciona a lei e baixa Decreto liberando o crédito;

**FERNANDO PEREIRA**  
Chefe do Setor de Contabilidade

**LARISSA BONA**  
Chefe da Controladoria Geral